



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Conhecimentos sonoro-musicais Kaingang e Mbyá Guarani em materiais educativos originários e interculturais: uma aproximação qualitativa
Autor	FRANCIS RICARDO ROCHA PADILHA
Orientador	MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN

Este trabalho de investigação, situado no campo da Etnomusicologia, em suas imbricações com a Educação Musical, buscou compreender, com a colaboração de docentes originárias(os), os significados, impactos e as formas de circulação, nas escolas e nas comunidades indígenas e em contextos interculturais, dos materiais sonoro-musicais e educativos produzidos pelos professores participantes da Ação de extensão Saberes Indígenas na Escola (SIE) - Núcleo UFRGS. Para tanto, realizei o mapeamento e a análise dos materiais educativos originários Mbyá Guarani e Kaingang da Ação SIE e entrevistei um professor e uma professora de escolas Kaingang do RS. Descrevi também um livro-CD de mborai (cantos e danças) Mbyá Guarani, feito colaborativamente entre grupos de cantos e danças Mbyá e o Grupo de Estudos Musicais do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, como um exercício de aproximação ao universo sonoro Guarani. Como resultados dessa pesquisa, interpretei algumas especificidades educacionais dos povos Kaingang e Guarani no RS, entre as quais: os materiais educativos visam a contribuir para a valorização e o respeito aos povos originários; a música para esses povos possui estreita conexão com espiritualidade e natureza; as crianças participam com protagonismo da produção musical de suas comunidades e escolas. O estudo nos permitiu analisar a abordagem da alteridade, do desenvolvimento humano e da justiça social no projeto intercultural da Ação SIE e a partir daí refletir sobre a Educação Musical na Educação Básica em geral. Ao valorizar as culturas e músicas dos povos originários e tratar sobre formas pedagógicas não hegemônicas nas instituições de ensino no Brasil, buscamos colaborar para a autorreflexividade de docentes em música e consequente descolonização dos currículos de música, ainda majoritariamente pautados exclusivamente por autores, processos e músicas de matriz europeia.